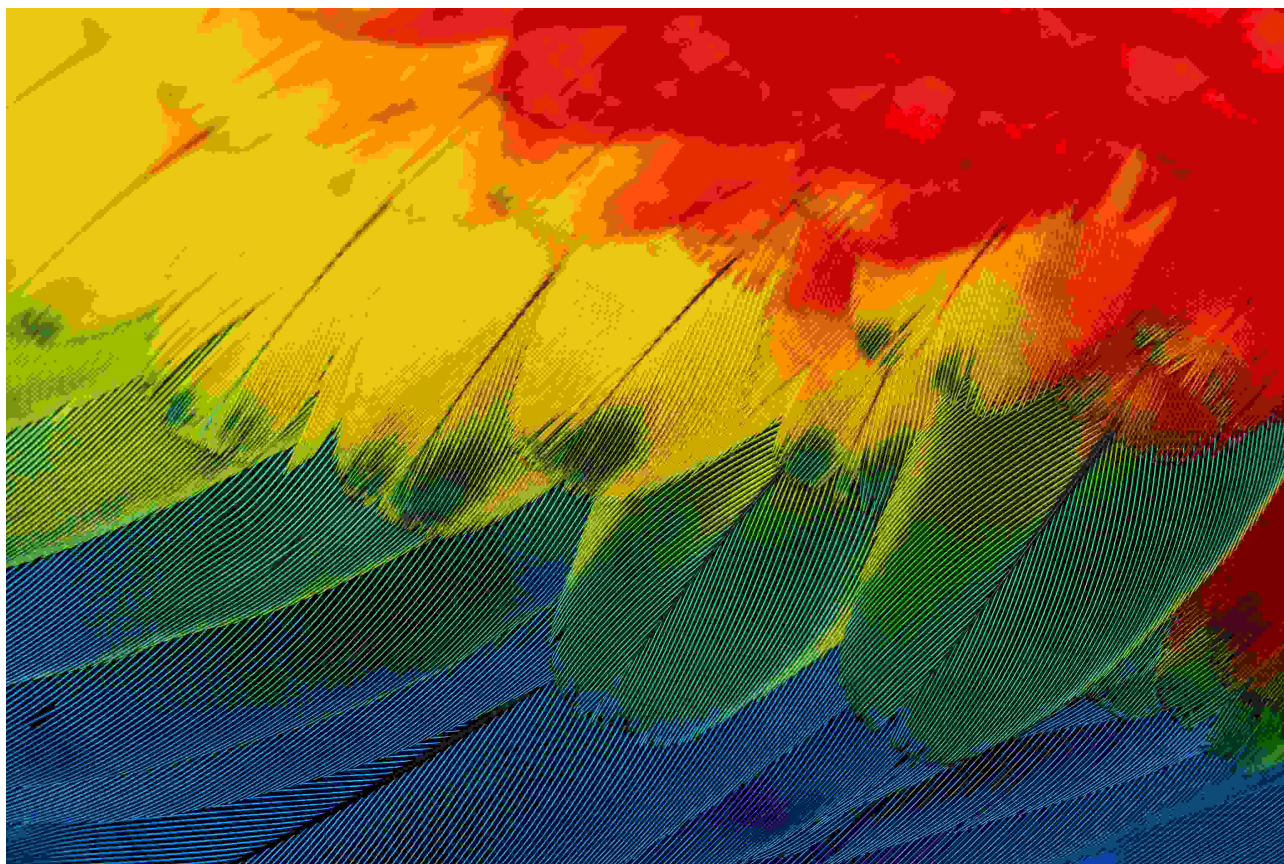


**Autor:** Sardinha

## O Reino da Repetição



Havia um país distante,  
Um país no limite da imaginação,  
A vida lá era empolgante,  
Chamavam-lhe o reino da repetição.

Ouvíamos os pássaros a chilrear,  
Em mil cores a voar,  
Mas, entre todos os do ar,  
O papagaio era singular.

Admirados e temidos,  
Orgulhavam-se de saber falar.  
Com discursos coloridos,  
A verdade sabiam “guardar”.

Os outros pássaros cantavam,  
Vistos como menores,  
Ao menos, não falavam,  
Palavras sem as suas cores.

Mas havia um segredo  
Nesta terra de passaredo:  
As palavras que ousavam usar,  
Eram ecos a ressoar.

Falavam para impressionar,  
Repetiam sem hesitar,  
Não havia silêncio ou receio,  
Só certezas sem espaço ao devaneio,

Parecem informados e eruditos,  
Fingindo pensar, mas sem fundamento,  
Simples são os silêncios benditos,  
Ousadia é escutar o nosso pensamento.

Nesse país distante e sonhado,  
Apenas quem calava era escutado.  
Rompeu o tom do fingimento,  
E deu voz ao pensamento.

**Data de Publicação:** 04-07-2025